UNE ✦ SACRA

Tradições Chinesas

Tao Te Ching

✦ ✦ ✦

Lao-Tsé

Tradução (edição 2.2)

Créditos

Autor	Lao-Tsé
Data	c. século IV a.C.
Idioma original	Chinês clássico
Versão	Tradução (edição 2.2)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de James Legge
Fonte	Project Gutenberg — The Tao Teh King, tr. James Legge (216)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O texto fundador do taoismo, atribuído ao sábio Lao-Tsé. Em 81 capítulos curtos, em grande parte poéticos, fala do Tao — o Caminho, fonte sem nome de todas as coisas — e do Te, a virtude ou poder que dele procede.

Ensina a simplicidade, a humildade, a força do que é suave como a água e o "agir sem agir" (wu wei), tanto na vida pessoal quanto no governo.

Segundo o historiador Sima Qian (século II a.C.), Lao-Tsé foi arquivista da corte de Zhou; desiludido com a decadência do reino, partiu para o oeste, e o guarda da passagem da fronteira lhe pediu que deixasse por escrito a sua sabedoria: assim nasceu o livro, com cerca de cinco mil caracteres.

A imagem do sábio montado num búfalo vem da tradição posterior. Os estudiosos veem a obra como uma coletânea formada aos poucos entre os séculos IV e III a.C.

As cópias mais antigas conhecidas foram desenterradas no século XX: tiras de bambu de Guodian (por volta de 300 a.C.) e dois manuscritos em seda de Mawangdui (século II a.C.).

O nome quer dizer "Livro (Ching) do Caminho (Tao) e da Virtude (Te)": a primeira parte, capítulos 1 a 37, começa pelo Tao, e a segunda, capítulos 38 a 81, pelo Te.

A divisão em 81 capítulos é tradicional; nos manuscritos de Mawangdui a ordem das duas partes é a inversa. É um dos livros mais traduzidos do mundo e influenciou a religião, a medicina, as artes marciais e a pintura da China.

Como ler: a tradução inglesa é a de James Legge (1891), na coleção Sacred Books of the East. As palavras entre parênteses foram acrescentadas por Legge para completar o sentido, porque o chinês clássico é muito conciso; nos trechos em verso, Legge fez rimas, e as traduções populares procuram manter o ritmo.

Os capítulos são curtos e se leem um por vez, de preferência devagar.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/216

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Parte de um manuscrito do Laozi (Tao Te Ching) escrito a tinta sobre seda no século II a.C., achado em 1973 no túmulo 3 de Mawangdui, em Changsha (Museu da Província de Hunan).

Museu da Província de Hunan — Wikimedia Commons · Alta resolução

Fac-símiles e mais imagens:

- Mais imagens do Tao Te Ching (Wikimedia Commons)
  https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Tao_Te_Ching

Sumário

1	18	35	52
2	19	36	53
3	20	37	54
4	21	38	55
5	22	39	56
6	23	40	57
7	24	41	58
8	25	42	59
9	26	43	60
10	27	44	61
11	28	45	62
12	29	46	63
13	30	47	64
14	31	48	65
15	32	49	66
16	33	50	67
17	34	51	68

69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81

I

✦ ✦ ✦

O Tao que pode ser trilhado não é o Tao duradouro e imutável. O nome que pode ser nomeado não é o nome duradouro e imutável.

(Concebido como) sem nome, é o Originador do céu e da terra; (concebido como) tendo um nome, é a Mãe de todas as coisas.

Sempre sem desejo devemos estar,

Se o seu profundo mistério quisermos sondar;

Mas se o desejo sempre em nós houver,

Só a sua orla exterior havemos de ver.

Sob estes dois aspectos, é realmente o mesmo; mas, à medida que ocorre o desenvolvimento, recebe nomes diferentes. Juntos, nós os chamamos o Mistério. Onde o Mistério é mais profundo está a porta de tudo o que é sutil e maravilhoso.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2

✦ ✦ ✦

Todos no mundo conhecem a beleza do belo e, ao fazê-lo, têm (a ideia do) que é a feiura; todos conhecem a habilidade do hábil e, ao fazê-lo, têm (a ideia do) que é a falta de habilidade.

Assim é que existência e não existência dão origem uma à (ideia da) outra; que dificuldade e facilidade produzem uma a (ideia da) outra; que comprimento e brevidade moldam uma a figura da outra; que (as ideias de) alto e baixo surgem do contraste de um com o outro; que as notas e os tons musicais se tornam harmoniosos pela relação de um com o outro; e que estar antes e estar depois dão a ideia de um que segue o outro.

Por isso o sábio conduz os assuntos sem fazer coisa alguma e transmite os seus ensinamentos sem o uso da fala.

Todas as coisas brotam, e não há uma que se recuse a mostrar-se; crescem, e não se reivindica a sua posse; passam pelos seus processos, e não se espera (recompensa pelos resultados). A obra se cumpre, e não se repousa nela (como num feito).

A obra está feita, mas como, ninguém pode ver;

É isto que faz o poder não deixar de ser.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3

Não valorizar e empregar homens de habilidade superior é o meio de impedir a rivalidade entre o povo; não dar valor a objetos difíceis de obter é o meio de impedir que se tornem ladrões; não lhes mostrar o que pode excitar os seus desejos é o meio de impedir a desordem das suas mentes.

Por isso o sábio, no exercício do seu governo, esvazia-lhes a mente, enche-lhes o ventre, enfraquece-lhes a vontade e fortalece-lhes os ossos.

Ele (procura) constantemente mantê-los sem conhecimento e sem desejo e, onde há os que têm conhecimento, impedi-los de ousar agir (com base nele). Quando há esta abstenção de ação, a boa ordem é universal.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4

✦ ✦ ✦

O Tao é (como) o vazio de um vaso; e, ao empregá-lo, devemos guardar-nos de toda plenitude. Quão profundo e insondável ele é, como se fosse o Honrado Ancestral de todas as coisas!

Devemos embotar as nossas pontas afiadas e desembaraçar as complicações das coisas; devemos moderar o nosso brilho e pôr-nos de acordo com a obscuridade dos outros. Quão puro e quieto é o Tao, como se assim fosse continuar para sempre!

Não sei de quem é filho. Pareceria ter existido antes de Deus.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5

O céu e a terra não agem (pelo impulso de) qualquer desejo de ser benevolentes; tratam todas as coisas como se tratam os cães de palha. Os sábios não agem (por qualquer desejo de ser) benevolentes; tratam o povo como se tratam os cães de palha.

Não poderia o espaço entre o céu e a terra ser comparado a um fole?

Esvazia-se, mas não perde o seu poder;

Move-se de novo, e mais ar faz correr.

Muita fala depressa se esgota, vemos;

Guarda o teu ser interior, e livre o mantenhamos.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6

✦ ✦ ✦

O espírito do vale não morre, sempre o mesmo;

O mistério feminino assim o chamamos.

A sua porta, de onde no início saíram,

É chamada a raiz de onde céu e terra surgiram.

Longo e ininterrupto o seu poder permanece,

Usado com brandura, e sem toque de dor.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7

✦ ✦ ✦

O céu é duradouro e a terra continua por muito tempo. A razão por que o céu e a terra podem durar e continuar tanto tempo é que não vivem de si mesmos nem para si mesmos. É assim que podem continuar e durar.

Por isso o sábio põe a sua própria pessoa em último lugar e, no entanto, ela se encontra no primeiro; trata a sua pessoa como se lhe fosse estranha e, no entanto, essa pessoa é preservada. Não é porque não tem fins pessoais e privados que, por isso mesmo, tais fins se realizam?

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8

A mais alta excelência é como (a da) água. A excelência da água aparece em beneficiar todas as coisas e em ocupar, sem lutar (em contrário), o lugar baixo de que todos os homens não gostam. Por isso (o seu caminho) está perto (do caminho) do Tao.

A excelência de uma morada está (na adequação do) lugar; a da mente, na quietude abissal; a das companhias, em estarem com os virtuosos; a do governo, em assegurar a boa ordem; a (da condução) dos assuntos, na sua competência; e a (do início de) qualquer movimento, na sua oportunidade.

E quando (aquele que tem a mais alta excelência) não disputa (sobre a sua posição baixa), ninguém o censura.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9

✦ ✦ ✦

É melhor deixar um vaso por encher do que tentar carregá-lo quando está cheio. Se continuas a apalpar uma ponta que foi afiada, a ponta não pode conservar por muito tempo o seu fio.

Quando o ouro e o jade enchem o salão, o seu possuidor não pode guardá-los em segurança. Quando a riqueza e as honras levam à arrogância, isso traz sobre si o seu próprio mal. Quando a obra está feita e o nome de alguém se torna ilustre, retirar-se para a obscuridade é o caminho do Céu.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

IO

✦ ✦ ✦

Quando a alma inteligente e a alma animal são mantidas juntas num só abraço, podem ser impedidas de se separar. Quando alguém dá atenção indivisa ao sopro (vital) e o leva ao máximo grau de flexibilidade, pode tornar-se como um bebê (tenro). Quando purificou as visões mais misteriosas (da sua imaginação), pode tornar-se sem defeito.

Ao amar o povo e governar o Estado, não pode ele proceder sem qualquer (propósito de) ação? Ao abrir e fechar as suas portas do céu, não pode fazê-lo como uma ave fêmea? Enquanto a sua inteligência alcança todas as direções, não pode ele (parecer) estar sem conhecimento?

(O Tao) produz (todas as coisas) e as nutre; produz e não as reivindica como suas; faz tudo e, no entanto, não se gaba disso; preside a tudo e, no entanto, não controla. É isto o que se chama 'a Qualidade misteriosa' (do Tao).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

II

✦ ✦ ✦

Os trinta raios unem-se num só cubo; mas é do espaço vazio (para o eixo) que depende o uso da roda. O barro é moldado em vasos; mas é da sua concavidade vazia que depende o seu uso. A porta e as janelas são abertas (nas paredes) para formar um aposento; mas é do espaço vazio (dentro) que depende o seu uso. Por conseguinte, o que tem existência (positiva) serve para adaptação proveitosa, e o que não a tem, para a utilidade (efetiva).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

12

✦ ✦ ✦

As cinco cores aos olhos tiram a visão;

As cinco notas da música ensurdecem o ouvido;

Os cinco sabores à boca tiram o paladar;

A corrida de carros e a caça desvairada

Enlouquecem a mente; e objetos raros e estranhos,

Buscados, mudam para o mal a conduta dos homens.

Por isso o sábio procura satisfazer (a necessidade do) ventre, e não (o anseio insaciável dos) olhos. Afasta de si este último e prefere buscar o primeiro.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

13

O favor e a desgraça pareceriam igualmente de temer; as honras e as grandes calamidades, de considerar como condições pessoais (da mesma espécie).

Que se quer dizer ao falar assim do favor e da desgraça? A desgraça é estar numa posição baixa (depois de ter gozado de favor). Obter esse (favor) leva à apreensão (de perdê-lo), e perdê-lo leva ao medo (de calamidade ainda maior): é isto o que se quer dizer ao afirmar que o favor e a desgraça pareceriam igualmente de temer.

E que se quer dizer ao afirmar que as honras e as grandes calamidades devem ser (igualmente) consideradas como condições pessoais? O que me torna sujeito a grandes calamidades é ter o corpo (a que chamo eu mesmo); se eu não tivesse o corpo, que grande calamidade me poderia sobrevir?

Por isso aquele que administrasse o reino honrando-o como honra a sua própria pessoa pode ser empregado para governá-lo, e aquele

que o administrasse com o amor que tem à sua própria pessoa pode receber o seu encargo.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

14

✦ ✦ ✦

Olhamos para ele e não o vemos, e o chamamos 'o Uniforme'. Escutamo-lo e não o ouvimos, e o chamamos 'o Inaudível'. Tentamos agarrá-lo e não o seguramos, e o chamamos 'o Sutil'. Com estas três qualidades, não pode ser objeto de descrição; e por isso as fundimos e obtemos O Um.

A sua parte superior não é luminosa, e a sua parte inferior não é obscura. Incessante na sua ação, não pode, no entanto, ser nomeado, e então volta de novo e se torna nada. Isto se chama a Forma do Sem Forma e a Aparência do Invisível; isto se chama o Fugidio e Indeterminável.

Encontramo-lo e não vemos a sua Frente; seguimo-lo e não vemos as suas Costas. Quando podemos tomar o Tao de outrora para dirigir as coisas do presente, e somos capazes de conhecê-lo como era outrora, no princípio, isto se chama (desenrolar) o fio do Tao.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

15

Os mestres hábeis (do Tao) nos tempos antigos, com uma penetração sutil e requintada, compreendiam os seus mistérios e eram profundos (também) a ponto de escapar ao conhecimento dos homens. Como estavam assim além do conhecimento dos homens, farei um esforço para descrever como pareciam.

Retraídos pareciam, como os que vadeiam um rio no inverno; hesitantes, como os que temem tudo à sua volta; graves, como um hóspede (cheio de respeito pelo anfitrião); evanescentes, como o gelo que se derrete; despretensiosos, como a madeira que não foi trabalhada; vazios, como um vale; e turvos, como a água lamacenta.

Quem pode (tornar clara) a água lamacenta? Deixa-a quieta, e ela se tornará clara pouco a pouco. Quem pode assegurar a condição de repouso? Deixa o movimento seguir, e a condição de repouso surgirá pouco a pouco.

Os que conservam este método do Tao não desejam estar cheios (de si mesmos). É por não estarem cheios de si mesmos que podem

permitir-se parecer gastos e não parecer novos e completos.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

16

✦ ✦ ✦

O (estado de) vacuidade deve ser levado ao máximo grau, e o de quietude, guardado com vigor incansável. Todas as coisas igualmente passam pelos seus processos de atividade, e (depois) as vemos voltar (ao seu estado original). Quando as coisas (do mundo vegetal) mostraram o seu crescimento exuberante, vemos cada uma delas voltar à sua raiz. Este voltar à raiz é o que chamamos o estado de quietude; e essa quietude pode ser chamada um anúncio de que cumpriram o fim que lhes foi designado.

O anúncio desse cumprimento é a regra regular e imutável. Conhecer essa regra imutável é ser inteligente; não a conhecer leva a movimentos desvairados e a maus resultados. O conhecimento dessa regra imutável produz uma (grande) capacidade e tolerância, e essa capacidade e tolerância levam a uma comunhão (de sentimento com todas as coisas).

Dessa comunhão de sentimento vem uma realeza de caráter; e aquele que é semelhante a um rei passa a ser semelhante ao céu. Nessa semelhança com o céu, possui o Tao. Possuidor do Tao, dura

muito; e até o fim da sua vida corporal está isento de todo perigo de decadência.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

17

✦ ✦ ✦

Na mais alta antiguidade, (o povo) não sabia que havia (governantes). Na era seguinte, amavam-nos e louvavam-nos. Na seguinte, temiam-nos; na seguinte, desprezavam-nos. Assim, quando a fé (no Tao) faltou (nos governantes), seguiu-se (no povo) uma falta de fé neles.

Quão hesitantes pareciam aqueles (primeiros governantes), mostrando (com a sua reserva) a importância que davam às suas palavras! A sua obra estava feita e os seus empreendimentos tinham êxito, enquanto o povo todo dizia: 'Somos como somos, por nós mesmos!'

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

18

✦ ✦ ✦

Quando o Grande Tao (Caminho ou Método) deixou de ser observado, a benevolência e a retidão entraram em voga. (Então) apareceram a sabedoria e a astúcia, e seguiu-se uma grande hipocrisia.

Quando a harmonia deixou de prevalecer entre os seis parentescos, os filhos devotados se manifestaram; quando os Estados e os clãs caíram em desordem, apareceram ministros leais.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

19

✦ ✦ ✦

Se pudéssemos renunciar à nossa santidade e descartar a nossa sabedoria, seria cem vezes melhor para o povo. Se pudéssemos renunciar à nossa benevolência e descartar a nossa retidão, o povo voltaria a ser filial e bondoso. Se pudéssemos renunciar aos nossos artifícios engenhosos e descartar a nossa (ambição de) ganho, não haveria ladrões nem salteadores.

Aqueles três métodos (de governo)

Pensaram que os velhos caminhos falhavam em elegância

E fizeram destes nomes véu para a sua falta de valor;

Mas visões simples, e caminhos claros e verdadeiros,

Evitariam os fins egoístas e os muitos desejos.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

20

✦ ✦ ✦

Quando renunciamos ao saber, não temos aflições.

O 'sim' (pronto) e o 'pois sim' (lisonjeiro) —

Pequena é a diferença que mostram.

Mas observa os seus resultados, bons e maus —

Que espaço há de encher o abismo entre eles?

O que todos os homens temem é de fato de temer; mas quão vasto e sem fim é o campo das questões (que pedem discussão)!

A multidão dos homens parece satisfeita e contente, como quem goza de um farto banquete, como quem sobe a uma torre na primavera. Só eu pareço apático e quieto, sem que os meus desejos tenham ainda dado sinal da sua presença. Sou como um infante que ainda não sorriu. Pareço abatido e desamparado, como se não tivesse casa para onde ir. A multidão dos homens tem tudo de sobra. Só eu pareço ter perdido tudo. A minha mente é a de um homem estúpido; estou num estado de caos.

Os homens comuns parecem brilhantes e inteligentes, enquanto só eu pareço envolto em trevas. Parecem cheios de discernimento, enquanto só eu sou obtuso e confuso. Pareço ser levado como sobre o mar, à deriva, como se não tivesse onde descansar. Todos os homens têm as suas esferas de ação, enquanto só eu pareço obtuso e incapaz, como um rude homem da fronteira. (Assim) só eu sou diferente dos outros homens, mas dou valor à mãe que amamenta (o Tao).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

21

✦ ✦ ✦

As mais grandiosas formas da força ativa

Do Tao provêm, sua única fonte.

Quem pode dizer a natureza do Tao?

Foge à nossa vista, e também ao tato.

Fugindo à vista, fugindo ao tato,

As formas das coisas nele se abrigam;

Fugindo ao tato, fugindo à vista,

Lá estão as suas aparências, todas.

Profundo ele é, escuro e obscuro;

As essências das coisas ali perduram.

Essas essências encerram a verdade

Do que, quando visto, então se dirá.

Agora é assim; assim era outrora.

O seu nome — o que não passa;

Assim, em seu belo arranjo,

As coisas se formam e nunca conhecem a decadência.

Como sei que é assim com todas as belezas das coisas existentes? Por isto (pela natureza do Tao).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

22

O parcial torna-se completo; o torto, reto; o vazio, cheio; o gasto, novo. Aquele cujos (desejos) são poucos os obtém; aquele cujos (desejos) são muitos se extravia.

Por isso o sábio guarda em seu abraço a única coisa (da humildade) e a manifesta a todo o mundo. Está livre da exibição de si mesmo, e por isso brilha; da afirmação de si mesmo, e por isso se distingue; da jactância, e por isso o seu mérito é reconhecido; da complacência consigo mesmo, e por isso alcança superioridade. É por estar assim livre de lutar que ninguém no mundo é capaz de lutar com ele.

Aquele dito dos antigos de que 'o parcial se torna completo' não foi dito em vão: toda verdadeira completude está compreendida nele.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

23

✦ ✦ ✦

Abster-se da fala marca aquele que obedece à espontaneidade da sua natureza. Um vento violento não dura uma manhã inteira; uma chuva súbita não dura o dia inteiro. A quem se devem estas (duas) coisas? Ao Céu e à Terra. Se o Céu e a Terra não podem fazer durar muito tais ações (espasmódicas), quanto menos o homem!

Por isso, quando alguém faz do Tao a sua ocupação, os que também o buscam concordam com ele nisso, e os que fazem da manifestação do seu curso o seu objetivo concordam com ele nisso; e mesmo os que falham em ambas as coisas concordam com ele onde falham.

Assim, aqueles com quem ele concorda quanto ao Tao têm a felicidade de alcançá-lo; aqueles com quem concorda quanto à sua manifestação têm a felicidade de alcançá-la; e aqueles com quem concorda no seu fracasso têm também a felicidade de alcançar (o

Tao). (Mas) quando não há fé suficiente (da parte dele), segue-se uma falta de fé (nele) (da parte dos outros).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

24

✦ ✦ ✦

Quem se põe na ponta dos pés não fica firme; quem estica as pernas não anda (com facilidade). (Assim), quem se exibe não brilha; quem afirma as próprias opiniões não se distingue; quem se vangloria não vê o seu mérito reconhecido; quem é presunçoso não tem superioridade reconhecida. Tais condições, vistas do ponto de vista do Tao, são como restos de comida ou um tumor no corpo, de que todos não gostam. Por isso os que seguem (o curso) do Tao não as adotam nem as permitem.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

25

✦ ✦ ✦

Havia algo indefinido e completo, vindo à existência antes do Céu e da Terra. Quão quieto era e sem forma, só, sem sofrer mudança, alcançando toda parte e sem perigo (de se esgotar)! Pode ser considerado a Mãe de todas as coisas.

Não sei o seu nome, e dou-lhe a designação de Tao (o Caminho ou Curso). Fazendo um esforço (a mais) para dar-lhe um nome, chamo-o O Grande.

Grande, ele passa adiante (em fluxo constante). Passando adiante, torna-se remoto. Tendo-se tornado remoto, retorna. Por isso o Tao é grande; o Céu é grande; a Terra é grande; e o rei (sábio) também é grande. No universo há quatro que são grandes, e o rei (sábio) é um deles.

O homem toma a sua lei da Terra; a Terra toma a sua lei do Céu; o Céu toma a sua lei do Tao. A lei do Tao é ser o que é.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

26

✦ ✦ ✦

A gravidade é a raiz da leveza; a quietude, a soberana do movimento.

Por isso um príncipe sábio, marchando o dia inteiro, não se afasta dos seus carros de bagagem. Embora possa ter perspectivas brilhantes a contemplar, permanece quieto (no seu devido lugar), indiferente a elas. Como deveria o senhor de dez mil carros portar-se com leviandade diante do reino? Se agir com leviandade, perdeu a sua raiz (de gravidade); se se lançar a movimentos ativos, perderá o seu trono.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

27

O viajante hábil não deixa rastros das suas rodas nem dos seus passos; o orador hábil nada diz que possa ser censurado ou criticado; o contador hábil não usa tábuas de contar; o hábil em fechar não precisa de ferrolhos nem trancas, e, no entanto, abrir o que ele fechou será impossível; o hábil em atar não usa cordas nem nós, e, no entanto, desatar o que ele atou será impossível.

Do mesmo modo, o sábio é sempre hábil em salvar os homens, e assim não rejeita nenhum homem; é sempre hábil em salvar as coisas, e assim não rejeita coisa alguma. Isto se chama 'Ocultar a luz do seu procedimento'.

Por isso o homem hábil é um mestre (a ser admirado) por aquele que não tem a habilidade; e aquele que não tem a habilidade é o ajudante (da reputação) daquele que a tem. Se um não honrasse o seu mestre e o outro não se alegrasse no seu ajudante, (um

observador), ainda que inteligente, poderia enganar-se muito a respeito deles. Isto se chama 'O máximo grau de mistério'.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

28

✦ ✦ ✦

Quem conhece a força da sua virilidade,

E ainda assim conserva a sua fraqueza feminina;

Como a um só canal correm os muitos regos,

Todos vêm a ele, sim, todos sob o céu.

Assim ele conserva a excelência constante;

De novo a criança simples, livre de toda mancha.

Quem conhece como o branco atrai,

E ainda assim se mantém à sombra do negro,

O modelo da humildade exibido,

Exibido à vista de todos sob o céu;

Ele, vestido da excelência imutável,

Fez o retorno sem fim ao primeiro estado do homem.

Quem conhece como a glória brilha,

E ainda assim ama a desonra, sem nunca empalidecer por ela;

Vede a sua presença num vale espaçoso,

Ao qual os homens vêm de todos sob o céu.

A excelência imutável completa a sua história;

O homem simples como criança nele saudamos.

O material não trabalhado, quando dividido e distribuído, forma vasos. O sábio, quando empregado, torna-se o Chefe de todos os Oficiais (do governo); e nas suas maiores disposições não emprega medidas violentas.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

29

✦ ✦ ✦

Se alguém quisesse obter o reino para si e consegui-lo pelo que faz, vejo que não terá êxito. O reino é uma coisa semelhante a um espírito e não pode ser obtido pela ação ativa. Quem quisesse ganhá-lo assim o destrói; quem quisesse retê-lo nas mãos o perde.

O curso e a natureza das coisas são tais que

O que estava à frente está agora atrás;

O que há pouco aquecia, achamos a gelar.

A força é muitas vezes despojo da fraqueza;

A provisão em ruínas zomba do nosso trabalho.

Por isso o sábio afasta o esforço excessivo, a extravagância e a indulgência fácil.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

30

✦ ✦ ✦

Aquele que quisesse ajudar um senhor de homens em harmonia com o Tao não afirmará o seu domínio no reino pela força das armas. Tal procedimento certamente encontra a sua devida retribuição.

Onde quer que se acampe um exército, brotam sarças e espinhos. Na esteira dos grandes exércitos vêm certamente anos maus.

Um (comandante) hábil desfere um golpe decisivo e para. Não ousa (continuando as suas operações) afirmar e completar o seu domínio. Desfere o golpe, mas guarda-se de se tornar vaidoso, jactancioso ou arrogante por causa dele. Desfere-o como questão de necessidade; desfere-o, mas não por desejo de domínio.

Quando as coisas alcançam a sua forte maturidade, envelhecem. Pode-se dizer que isto não está de acordo com o Tao; e o que não está de acordo com ele logo chega ao fim.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

31

✦ ✦ ✦

Ora, as armas, por belas que sejam, são instrumentos de mau agouro, odiosos, pode-se dizer, para todas as criaturas. Por isso os que têm o Tao não gostam de empregá-las.

O homem superior considera ordinariamente a mão esquerda o lugar mais honroso, mas em tempo de guerra, a mão direita. Aquelas armas afiadas são instrumentos de mau agouro, e não instrumentos do homem superior; ele as usa só por força da necessidade. A calma e o repouso são o que ele preza; a vitória (pela força das armas) não lhe é desejável. Considerá-la desejável seria deleitar-se com a matança de homens; e quem se deleita com a matança de homens não pode realizar a sua vontade no reino.

Em ocasiões de festa, estar à mão esquerda é a posição prezada; em ocasiões de luto, a mão direita. O segundo no comando do exército tem o seu lugar à esquerda; o general em chefe tem o seu à direita; isto é, o seu lugar lhe é designado como nos ritos de luto. Quem matou multidões de homens deve chorar por eles com a dor mais

amarga; e o vencedor na batalha tem o seu lugar (com razão)
segundo esses ritos.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

32

O Tao, considerado como imutável, não tem nome.

Embora na sua simplicidade primordial possa ser pequeno, o mundo inteiro não ousa tratar (quem o encarna) como um ministro. Se um príncipe feudal ou o rei pudesse guardá-lo e mantê-lo, todos se submeteriam espontaneamente a ele.

O Céu e a Terra (sob a sua orientação) unem-se e fazem descer o doce orvalho, que, sem as instruções dos homens, chega igualmente a toda parte, como por si mesmo.

Assim que passa à ação, tem um nome. Uma vez que tem esse nome, (os homens) podem saber repousar nele. Quando sabem repousar nele, podem ficar livres de todo risco de fracasso e erro.

A relação do Tao com todo o mundo é como a dos grandes rios e mares com os riachos dos vales.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

33

✦ ✦ ✦

Quem conhece os outros homens é perspicaz; quem conhece a si mesmo é inteligente. Quem vence os outros é forte; quem vence a si mesmo é poderoso. Quem está satisfeito com a sua sorte é rico; quem continua a agir com energia tem uma vontade (firme).

Quem não falha nas exigências da sua posição dura muito; quem morre e, no entanto, não perece tem longevidade.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

34

✦ ✦ ✦

Tudo penetra o Grande Tao! Pode ser encontrado à mão esquerda e à direita.

Todas as coisas dependem dele para a sua produção, que ele lhes dá, sem que nenhuma lhe recuse obediência. Quando a sua obra está cumprida, não reclama o nome de tê-la feito. Veste todas as coisas como com uma roupa e não presume ser o seu senhor; pode ser nomeado nas menores coisas. Todas as coisas retornam (à sua raiz e desaparecem) e não sabem que é ele que preside a isso; pode ser nomeado nas maiores coisas.

Por isso o sábio é capaz (do mesmo modo) de realizar os seus grandes feitos. É por não se fazer grande que pode realizá-los.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

35

Àquele que segura nas mãos a Grande Imagem (do Tao invisível), o mundo inteiro acorre. Os homens recorrem a ele e não recebem dano, mas (encontram) repouso, paz e sensação de bem-estar.

A música e as iguarias fazem parar (por um tempo) o hóspede de passagem. Mas, embora o Tao, ao sair da boca, pareça insípido e sem sabor, embora pareça não valer a pena ser olhado nem escutado, o seu uso é inesgotável.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

36

Quando alguém vai inspirar, certamente faz (antes) uma expiração; quando vai enfraquecer outro, primeiro o fortalece; quando vai derrubar outro, primeiro o terá elevado; quando vai despojar outro, primeiro lhe terá dado presentes: isto se chama 'Ocultar a luz (do seu procedimento)'.

O mole vence o duro; e o fraco, o forte.

Os peixes não devem ser tirados das profundezas; os instrumentos para proveito de um Estado não devem ser mostrados ao povo.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

37

O Tao, no seu curso regular, nada faz (pelo simples fazer), e assim não há nada que ele não faça.

Se os príncipes e os reis fossem capazes de mantê-lo, todas as coisas seriam por si mesmas transformadas por eles.

Se esta transformação se tornasse para mim objeto de desejo, eu exprimiria o desejo pela simplicidade sem nome.

A simplicidade sem nome

Está livre de todo objetivo exterior.

Sem desejo, em repouso e quietas,

Todas as coisas vão bem, como por sua vontade.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

38

✦ ✦ ✦

(Os que) possuíam no mais alto grau os atributos (do Tao) não (procuravam) mostrá-los, e por isso os possuíam (na mais plena medida). (Os que) possuíam num grau inferior esses atributos (procuravam como) não os perder, e por isso não os possuíam (na mais plena medida).

(Os que) possuíam no mais alto grau esses atributos nada faziam (com propósito) e não tinham necessidade de fazer coisa alguma. (Os que) os possuíam num grau inferior estavam (sempre) fazendo, e tinham necessidade de assim fazer.

(Os que) possuíam a mais alta benevolência (procuravam sempre) pô-la em prática, e não tinham necessidade de fazê-lo. (Os que) possuíam a mais alta retidão (procuravam sempre) pô-la em prática, e tinham necessidade de fazê-lo.

(Os que) possuíam o mais alto (senso de) decoro (procuravam sempre) mostrá-lo e, quando os homens não lhe correspondiam, arregaçavam o braço e marchavam contra eles.

Assim foi que, quando o Tao se perdeu, os seus atributos apareceram; quando os seus atributos se perderam, a benevolência apareceu; quando a benevolência se perdeu, a retidão apareceu; e quando a retidão se perdeu, apareceram as conveniências.

Ora, o decoro é a forma atenuada da lealdade de coração e da boa-fé, e é também o começo da desordem; a apreensão rápida é (apenas) uma flor do Tao, e é o começo da estupidez.

Assim é que o Grande homem se atém ao que é sólido e evita o que é frágil; habita com o fruto e não com a flor. É assim que afasta um e escolhe o outro.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

39

As coisas que desde a antiguidade obtiveram o Um (o Tao) são —

O Céu, que por ele é luminoso e puro;

A Terra, tornada por ele firme e segura;

Os espíritos, com poderes por ele supridos;

Os vales, mantidos cheios em todo o seu vazio;

Todas as criaturas que por ele vivem;

Os príncipes e reis que dele recebem

O modelo que a todos dão.

Todos estes são resultados do Um (o Tao).

Se o céu não fosse assim puro, logo se rasgaria;

Se a terra não fosse assim segura, quebraria e se curvaria;

Sem estes poderes, os espíritos logo falhariam;

Se não fossem assim cheios, a seca cresta cada vale;

Sem aquela vida, as criaturas passariam;

Os príncipes e reis, sem aquela influência moral,

Por grandes e altos que fossem, todos decairiam.

Assim é que a dignidade encontra a sua raiz (firme) na sua baixeza (anterior), e o que é elevado encontra a sua estabilidade na humildade (de onde se eleva). Por isso os príncipes e reis chamam a si mesmos 'Órfãos', 'Homens de pouca virtude' e 'Carros sem cubo'. Não é isto um reconhecimento de que, ao se considerarem baixos, veem o fundamento da sua dignidade?

Assim é que, ao enumerar as diferentes partes de um carro, não chegamos ao que o faz servir aos fins de um carro. Não desejam mostrar-se elegantes como o jade, mas (preferem) parecer rudes como uma pedra (comum).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

40

O movimento do Tao

Procede pelos contrários;

E a fraqueza marca o curso

Dos grandes feitos do Tao.

Todas as coisas sob o céu brotaram dele como existente (e nomeado); essa existência brotou dele como não existente (e não nomeado).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

41

✦ ✦ ✦

Os eruditos da classe mais alta, quando ouvem falar do Tao, põem-no seriamente em prática. Os eruditos da classe média, quando ouviram falar dele, parecem ora guardá-lo, ora perdê-lo. Os eruditos da classe mais baixa, quando ouviram falar dele, riem-se muito dele. Se não fosse (assim) motivo de riso, não seria digno de ser o Tao.

Por isso os fazedores de sentenças assim se exprimiram:

'O Tao, quando visto em maior brilho, parece faltar-lhe luz;

Quem nele progride parece recuar;

O seu caminho plano é como trilha acidentada.

A sua virtude mais alta se ergue do vale;

A sua maior beleza parece ofender os olhos;

E tem mais aquele a quem a sorte menos dá.

A sua virtude mais firme parece pobre e baixa;

A sua verdade sólida parece sofrer mudança;

O seu maior quadrado não mostra canto algum;

Vaso grande, é o que mais devagar se faz;

Alto é o seu som, mas nunca disse palavra;

Uma grande aparência, a sombra de uma sombra.'

O Tao está oculto e não tem nome; mas é o Tao que é hábil em comunicar (a todas as coisas o de que precisam) e em torná-las completas.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

42

O Tao produziu o Um; o Um produziu o Dois; o Dois produziu o Três; o Três produziu todas as coisas. Todas as coisas deixam atrás de si a Obscuridade (de onde vieram) e avançam para abraçar a Claridade (em que emergiram), enquanto são harmonizadas pelo Sopro do Vazio.

O que os homens não gostam é de ser órfãos, de ter pouca virtude, de ser como carros sem cubo; e, no entanto, essas são as designações que os reis e príncipes usam para si mesmos. Assim é que algumas coisas são aumentadas ao serem diminuídas, e outras são diminuídas ao serem aumentadas.

O que outros homens (assim) ensinam, eu também ensino. Os violentos e fortes não morrem de morte natural. Farei disto a base do meu ensinamento.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

43

A coisa mais macia do mundo choca-se contra a mais dura e a vence; aquilo que não tem existência (substancial) entra onde não há fresta. Sei por isso que vantagem pertence ao nada fazer (com propósito).

Há poucos no mundo que alcançam o ensinamento sem palavras e a vantagem que nasce da não ação.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

44

Ou a fama ou a vida,

Qual te é mais querida?

Ou a vida ou a riqueza,

A qual te apegarias?

Guarda a vida e perde aquelas outras coisas;

Guarda-as e perde a tua vida: qual traz

A tristeza e a dor mais perto?

Assim podemos ver:

Quem se apega à fama

Rejeita o que é maior;

Quem ama grandes provisões

Abre mão do estado mais rico.

Quem está contente

Não precisa temer vergonha.

Quem sabe parar

Não incorre em censura.

Livre de perigo

Viverá longamente.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

45

✦ ✦ ✦

Quem julga pobres os seus grandes feitos

Verá o seu vigor durar muito.

Da maior plenitude, tida por vazio,

O esgotamento nunca deterá a corrente.

Tem tu o que é reto ainda por torto;

Que a tua maior arte ainda pareça estúpida,

E a eloquência, um grito gaguejante.

A ação constante vence o frio; estar quieto vence o calor. A pureza e a quietude dão a lei correta a tudo sob o céu.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

46

✦ ✦ ✦

Quando o Tao prevalece no mundo, mandam de volta os seus cavalos velozes para (puxar) as carroças de estrume. Quando o Tao é desprezado no mundo, os cavalos de guerra procriam nas terras de fronteira.

Não há culpa maior do que sancionar a ambição; nenhuma calamidade maior do que estar descontente com a própria sorte; nenhuma falta maior do que o desejo de estar sempre obtendo. Por isso a suficiência do contentamento é uma suficiência duradoura e imutável.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

47

Sem sair da sua porta, compreende-se (tudo o que acontece) sob o céu; sem olhar pela sua janela, vê-se o Tao do Céu. Quanto mais longe se vai (de si mesmo), menos se sabe.

Por isso os sábios obtinham o seu conhecimento sem viajar; davam os seus (devidos) nomes às coisas sem vê-las; e realizavam os seus fins sem nenhum propósito de fazê-lo.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

48

✦ ✦ ✦

Quem se dedica ao estudo (procura) de dia para dia aumentar (o seu conhecimento); quem se dedica ao Tao (procura) de dia para dia diminuir (o seu fazer).

Diminui-o e de novo o diminui, até chegar a nada fazer (de propósito). Tendo chegado a este ponto de não ação, não há nada que ele não faça.

Quem obtém como seu tudo o que está sob o céu o faz sem se dar trabalho (com esse fim). Se alguém se der trabalho (com esse fim), não é capaz de obter como seu tudo o que está sob o céu.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

49

O sábio não tem uma mente invariável própria; faz da mente do povo a sua mente.

Para os que são bons (comigo), sou bom; e para os que não são bons (comigo), também sou bom; e assim (todos) chegam a ser bons. Para os que são sinceros (comigo), sou sincero; e para os que não são sinceros (comigo), também sou sincero; e assim (todos) chegam a ser sinceros.

O sábio tem no mundo uma aparência de indecisão e mantém a mente num estado de indiferença para com todos. O povo todo mantém os olhos e os ouvidos voltados para ele, e ele trata a todos como seus filhos.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

50

✦ ✦ ✦

Os homens saem e vivem; entram (de novo) e morrem.

De cada dez, três são ministros da vida (para si mesmos); e três são ministros da morte.

Há também três em cada dez cujo objetivo é viver, mas cujos movimentos tendem à terra (ou lugar) da morte. E por que razão? Por causa dos seus esforços excessivos para perpetuar a vida.

Mas ouvi dizer que quem é hábil em administrar a vida que lhe foi confiada por um tempo viaja pela terra sem ter de evitar rinoceronte ou tigre, e entra num exército sem ter de evitar couraça ou arma afiada. O rinoceronte não encontra nele lugar onde cravar o chifre, nem o tigre lugar onde fixar as garras, nem a arma lugar que admita a sua ponta. E por que razão? Porque não há nele lugar de morte.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

51

Todas as coisas são produzidas pelo Tao e nutridas pela sua operação que se derrama. Recebem as suas formas segundo a natureza de cada uma e são completadas segundo as circunstâncias da sua condição. Por isso todas as coisas, sem exceção, honram o Tao e exaltam a sua operação que se derrama.

Este honrar o Tao e exaltar a sua operação não é resultado de nenhuma ordenação, mas sempre um tributo espontâneo.

Assim é que o Tao produz (todas as coisas), nutre-as, leva-as ao seu pleno crescimento, cuida delas, completa-as, amadurece-as, mantém-nas e as cobre.

Produ-las e não reivindica a sua posse; condu-las pelos seus processos e não se gaba da sua habilidade em fazê-lo; leva-as à maturidade e não exerce controle sobre elas: isto se chama a sua operação misteriosa.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

52

(O Tao) que originou tudo sob o céu deve ser considerado a mãe de todos.

Quando se encontra a mãe, sabemos o que devem ser os seus filhos. Quando alguém sabe que é filho da sua mãe e passa a guardar (as qualidades) da mãe que lhe pertencem, até o fim da vida estará livre de todo perigo.

Que mantenha a boca fechada e cerre os portais (das narinas), e toda a sua vida estará isento de esforço penoso. Que mantenha a boca aberta e (gaste o fôlego) na promoção dos seus negócios, e toda a sua vida não haverá segurança para ele.

A percepção do que é pequeno é (o segredo da) clarividência; a guarda do que é macio e tenro é (o segredo da) força.

Quem usa bem a sua luz,

Voltando à sua (fonte tão) clara,

Afastará do seu corpo toda praga,

E esconde o imutável da vista dos homens.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

53

Se eu subitamente me tornasse conhecido e (fosse posto em condição de) conduzir (um governo) segundo o Grande Tao, o que eu mais temeria seria a ostentação.

O grande Tao (ou caminho) é muito plano e fácil; mas o povo ama os atalhos.

Os seus pátios (e edifícios) estarão bem cuidados, mas os seus campos estarão mal cultivados e os seus celeiros muito vazios. Usarão vestes elegantes e enfeitadas, levarão uma espada afiada à cintura, regalar-se-ão no comer e no beber e terão superabundância de bens e riquezas; tais (príncipes) podem ser chamados ladrões e fanfarrões. Isto é certamente contrário ao Tao!

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

54

O que o hábil plantador (do Tao) planta

Nunca pode ser arrancado;

O que os seus braços hábeis abraçam

Nunca lhe pode ser tirado.

Os filhos trarão, em linhagem crescente,

Sacrifícios ao seu santuário.

O Tao, quando cultivado dentro de si,

Tornará verdadeiro o seu vigor;

E onde governa a família,

Que riquezas se acumularão!

A vizinhança onde prevalece

Abundará em prosperidade;

E quando é visto em todo o Estado,

A boa fortuna se encontrará.

Emprega-o em todo o reino,

E os homens prosperarão por toda parte.

Deste modo o efeito será visto na pessoa, pela observação de diferentes casos; na família; na vizinhança; no Estado; e no reino.

Como sei que este efeito há de valer assim para tudo sob o céu? Por este (método de observação).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

55

Aquele que tem em si abundantemente os atributos (do Tao) é como um infante. Os insetos venenosos não o picam; as feras não o agarram; as aves de rapina não o atacam.

Os ossos (do infante) são fracos e os seus tendões, moles, mas ainda assim o seu aperto é firme. Ainda não conhece a união do macho e da fêmea e, no entanto, o seu membro viril pode excitar-se, mostrando a perfeição da sua essência física. O dia inteiro chora sem que a garganta enrouqueça, mostrando a harmonia (da sua constituição).

Àquele por quem esta harmonia é conhecida,

(O segredo do) imutável (Tao) é mostrado,

E no conhecimento a sabedoria acha o seu trono.

Todas as artes de aumentar a vida se voltam para o mal;

Onde a mente faz arder o sopro vital,

(Falsa) é a força, (e devemos lamentá-la.)

Quando as coisas se tornaram fortes, (então) envelhecem, o que se pode dizer contrário ao Tao. Tudo o que é contrário ao Tao logo acaba.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

56

Quem conhece (o Tao) não (se preocupa em) falar (dele); quem está (sempre pronto a) falar dele não o conhece.

Ele (que o conhece) manterá a boca fechada e cerrará os portais (das narinas). Embotará as suas pontas afiadas e desembaraçará as complicações das coisas; moderará o seu brilho e se porá de acordo com a obscuridade (dos outros). Isto se chama 'a Concordância Misteriosa'.

(Tal homem) não pode ser tratado com familiaridade nem com distância; está além de toda consideração de proveito ou dano, de nobreza ou baixeza: é o homem mais nobre sob o céu.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

57

Um Estado pode ser governado por (medidas de) correção; as armas de guerra podem ser usadas com destreza astuta; (mas) o reino se torna seu (apenas) pela liberdade de ação e de propósito.

Como sei que é assim? Por estes fatos: no reino, a multiplicação de decretos proibitivos aumenta a pobreza do povo; quanto mais instrumentos para aumentar o seu proveito o povo tem, maior desordem há no Estado e no clã; quanto mais atos de destreza astuta os homens possuem, mais aparecem engenhos estranhos; quanto mais ostentação de legislação há, mais ladrões e salteadores há.

Por isso um sábio disse: 'Nada farei (de propósito), e o povo se transformará por si mesmo; gostarei de ficar quieto, e o povo por si mesmo se tornará correto. Não me darei trabalho com isso, e o povo por si mesmo se tornará rico; não mostrarei ambição, e o povo por si mesmo alcançará a simplicidade primitiva.'

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

58

O governo que parece o menos sábio

Muitas vezes dá ao povo o maior bem;

O que se intromete, tocando em tudo,

Só funcionará mal e trará desilusão.

Infortúnio! — a felicidade encontra-se ao seu lado! Felicidade! — o infortúnio espreita debaixo dela! Quem sabe em que um ou outro acabará?

Dispensaremos então a correção? O (método de) correção, por sua vez, tornar-se-á distorção, e o bem que há nele, por sua vez, tornar-se-á mal. O engano do povo (neste ponto) subsiste de fato há muito tempo.

Por isso o sábio é (como) um quadrado que não corta ninguém (com os seus ângulos); (como) um canto que não fere ninguém

(com a sua aspereza). É reto, mas não se permite licença; é luminoso, mas não ofusca.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

59

Para regular o humano (em nossa constituição) e prestar o (devido) serviço ao celeste, não há nada como a moderação.

É só por esta moderação que se efetua um retorno precoce (ao estado normal do homem). Esse retorno precoce é o que chamo a acumulação repetida dos atributos (do Tao). Com essa acumulação repetida desses atributos vem a sujeição (de todo obstáculo a tal retorno). Desta sujeição não sabemos qual será o limite; e quando alguém não sabe qual será o limite, pode ser o governante de um Estado.

Quem possui a mãe do Estado pode continuar por muito tempo. O seu caso é como o (da planta) de que dizemos que as raízes são profundas e as hastes das flores firmes: este é o meio de assegurar que a sua vida duradoura seja vista por muito tempo.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

60

✦ ✦ ✦

Governar um grande Estado é como cozinhar peixinhos.

Que o reino seja governado segundo o Tao, e os manes dos falecidos não manifestarão a sua energia espiritual. Não que esses manes não tenham essa energia espiritual, mas ela não será empregada para ferir os homens. Não que não pudesse ferir os homens, mas também o sábio que governa não os fere.

Quando estes dois não se afetam danosamente um ao outro, as suas boas influências convergem na virtude (do Tao).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

61

O que faz um grande Estado é ser (como) uma (corrente) baixa que flui para baixo; torna-se o centro para o qual tendem (todos os pequenos Estados) sob o céu.

(Para ilustrar com) o caso de todas as fêmeas: a fêmea sempre vence o macho pela sua quietude. A quietude pode ser considerada (uma espécie de) rebaixamento.

Assim é que um grande Estado, condescendendo com os pequenos Estados, ganha-os para si; e que os pequenos Estados, rebaixando-se diante de um grande Estado, conquistam-no para si. Num caso, o rebaixamento leva a ganhar adeptos; no outro, a obter favor.

O grande Estado só deseja unir os homens e nutri-los; o pequeno Estado só deseja ser recebido pelo outro e servi-lo. Cada um obtém o que deseja, mas o grande Estado deve aprender a rebaixar-se.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

62

O Tao tem, de todas as coisas, o lugar mais honrado.

Nenhum tesouro dá aos bons graça tão rica;

Aos maus protege, e apaga o seu mal.

As (suas) palavras admiráveis podem comprar honra; os (seus) feitos admiráveis podem elevar quem os pratica acima dos outros. Mesmo os homens que não são bons não são abandonados por ele.

Por isso, quando o soberano ocupa o seu lugar como Filho do Céu e nomeou os seus três ministros ducais, ainda que (um príncipe) enviasse um símbolo de posição redondo, grande o bastante para encher as duas mãos, e isso como precursor da parelha de cavalos (no pátio), tal oferenda não igualaria (uma lição) deste Tao, que alguém pudesse apresentar de joelhos.

Por que razão os antigos prezavam tanto este Tao? Não era porque podia ser obtido buscando-o, e os culpados podiam escapar (da

mancha da sua culpa) por meio dele? Esta é a razão por que todos sob o céu o consideram a coisa mais valiosa.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

63

(É o caminho do Tao) agir sem (pensar em) agir; conduzir os assuntos sem (sentir o) incômodo deles; provar sem discernir sabor algum; considerar o pequeno como grande e o pouco como muito; e retribuir a ofensa com bondade.

(O mestre dele) antecipa as coisas difíceis enquanto são fáceis e faz as coisas que se tornariam grandes enquanto são pequenas. Todas as coisas difíceis do mundo certamente nascem de um estado anterior em que eram fáceis, e todas as grandes, de um em que eram pequenas. Por isso o sábio, embora nunca faça o que é grande, é por isso mesmo capaz de realizar as maiores coisas.

Quem promete levianamente certamente cumpre pouco a palavra; quem está sempre pensando que as coisas são fáceis certamente as achará difíceis. Por isso o sábio vê dificuldade mesmo no que parece fácil, e assim nunca tem dificuldades.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

64

O que está em repouso é facilmente mantido; antes que uma coisa tenha dado sinais da sua presença, é fácil tomar medidas contra ela; o que é quebradiço facilmente se quebra; o que é muito pequeno facilmente se dispersa. Deve-se agir antes que uma coisa tenha aparecido; deve-se assegurar a ordem antes que a desordem tenha começado.

A árvore que enche os braços cresceu do mais minúsculo broto; a torre de nove andares ergueu-se de um (pequeno) monte de terra; a viagem de mil li começou com um só passo.

Quem age (com um propósito ulterior) causa dano; quem agarra uma coisa (do mesmo modo) perde-a. O sábio não age (assim), e por isso não causa dano; não agarra (assim), e por isso não perde. (Mas) as pessoas, na condução dos seus assuntos, estão constantemente arruinando-os quando estão às vésperas do êxito. Se fossem cuidadosas no fim, como (deveriam ser) no começo, não os arruinariam assim.

Por isso o sábio deseja o que (os outros homens) não desejam e não dá valor às coisas difíceis de obter; aprende o que (os outros homens) não aprendem e volta ao que a multidão dos homens deixou para trás. Assim ajuda o desenvolvimento natural de todas as coisas e não ousa agir (com um propósito ulterior seu).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

65

Os antigos que mostravam a sua habilidade em praticar o Tao faziam-no não para esclarecer o povo, mas antes para torná-lo simples e ignorante.

A dificuldade em governar o povo nasce de ele ter muito conhecimento. Quem (tenta) governar um Estado pela sua sabedoria é um flagelo para ele; enquanto quem não (tenta) fazê-lo é uma bênção.

Quem conhece estas duas coisas encontra nelas também o seu modelo e regra. A capacidade de conhecer este modelo e regra constitui o que chamamos a excelência misteriosa (de um governante). Profunda e de longo alcance é tal excelência misteriosa, mostrando de fato o seu possuidor como oposto aos outros, mas levando-os a uma grande conformidade com ele.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

66

✦ ✦ ✦

Aquilo pelo qual os rios e mares podem receber a homenagem e o tributo de todos os riachos dos vales é a sua habilidade em estar mais baixos do que eles; é assim que são os reis de todos eles. Assim é que o sábio (governante), desejando estar acima dos homens, põe-se pelas suas palavras abaixo deles e, desejando estar à frente deles, põe a sua pessoa atrás deles.

Deste modo, embora ocupe o seu lugar acima deles, os homens não sentem o seu peso; nem, embora ocupe o seu lugar à frente deles, sentem isso como dano para si.

Por isso todos no mundo se deleitam em exaltá-lo e não se cansam dele. Porque não luta, ninguém acha possível lutar com ele.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

67

Todo o mundo diz que, embora o meu Tao seja grande, parece ainda assim inferior (a outros sistemas de ensinamento). Ora, é justamente a sua grandeza que o faz parecer inferior. Se fosse como qualquer outro (sistema), há muito se teria conhecido a sua pequenez!

Mas tenho três coisas preciosas que prezo e guardo firmemente. A primeira é a brandura; a segunda é a economia; e a terceira é recuar diante de tomar a precedência sobre os outros.

Com essa brandura posso ser ousado; com essa economia posso ser liberal; recuando diante de tomar a precedência sobre os outros, posso tornar-me um vaso da mais alta honra. Hoje em dia abandonam a brandura e são todos pela ousadia; a economia, e são todos pela liberalidade; o último lugar, e buscam só ser os primeiros; (e de tudo isso o fim é) a morte.

A brandura certamente é vitoriosa mesmo na batalha e mantém firmemente a sua posição. O Céu salvará o seu possuidor,

protegendo-o pela sua (própria) brandura.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

68

Quem nas guerras (do Tao) tem habilidade

Não assume ar marcial;

Quem luta com mais boa vontade

Não recorre à fúria.

Quem vence e, ainda assim,

Se mantém afastado dos inimigos;

Aquele cujas ordens os homens mais cumprem

Ainda assim exerce humildemente a sua arte.

Assim dizemos: 'Ele nunca disputa,

E nisso está o seu poder.'

Assim dizemos: 'Ele dobra a vontade dos homens,

Para que se unam a ele.'

Assim dizemos: 'Como os do Céu são os seus fins;

Nenhum sábio antigo foi mais luminoso.'

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

69

✦ ✦ ✦

Um mestre da arte da guerra disse: 'Não ouso ser o anfitrião (começar a guerra); prefiro ser o hóspede (agir na defensiva). Não ouso avançar uma polegada; prefiro recuar um pé.' Isto se chama dispor as fileiras onde não há fileiras; arregaçar os braços (para lutar) onde não há braços a arregaçar; empunhar a arma onde não há arma a empunhar; avançar contra o inimigo onde não há inimigo.

Não há calamidade maior do que entrar levianamente em guerra. Fazê-lo é estar perto de perder (a brandura) que é tão preciosa. Assim é que, quando as armas opostas (de fato) se cruzam, vence aquele que deplora (a situação).

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

70

As minhas palavras são muito fáceis de conhecer e muito fáceis de praticar; mas não há ninguém no mundo que seja capaz de conhecê-las e capaz de praticá-las.

Há nas minhas palavras um (princípio) originador e que tudo abrange, e uma lei de autoridade para as coisas (que imponho). É por não conhecerem estas que os homens não me conhecem.

Os que me conhecem são poucos, e eu sou por isso (tanto mais) de prezar. É assim que o sábio veste (uma pobre roupa de) pano de crina, enquanto leva no peito o seu (sinete de) jade.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

71

✦ ✦ ✦

Saber e, no entanto, (pensar que) não sabemos é a mais alta (conquista); não saber (e, no entanto, pensar que) sabemos é uma doença.

É simplesmente por sofrer com (a ideia de) ter esta doença que somos preservados dela. O sábio não tem a doença. Conhece a dor que seria inseparável dela, e por isso não a tem.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

72

✦ ✦ ✦

Quando o povo não teme o que deveria temer, aquilo que é o seu grande pavor virá sobre ele.

Que não se entregue irrefletidamente a si mesmo na sua vida ordinária; que não aja como se estivesse cansado daquilo de que essa vida depende.

É evitando tal indulgência que tal cansaço não surge.

Por isso o sábio conhece (estas coisas) por si mesmo, mas não ostenta (o seu conhecimento); ama-se, mas não (parece dar) valor a si mesmo. E assim afasta a última alternativa e escolhe a primeira.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

73

Aquele cuja ousadia aparece em ousar (fazer o mal, desafiando as leis) é morto; aquele cuja ousadia aparece em não ousar (fazê-lo) continua a viver. Destes dois casos, um parece vantajoso e o outro danoso. Mas

Quando a ira do Céu fere um homem,

Quem há de examinar de verdade a causa?

Por isso o sábio sente uma dificuldade (quanto ao que fazer no primeiro caso).

É o caminho do Céu não lutar e, no entanto, vencer com habilidade; não falar e, no entanto, ser hábil em obter resposta; não chamar e, no entanto, os homens vêm a ele por si mesmos. As suas manifestações são quietas e, no entanto, os seus planos são hábeis e eficazes. As malhas da rede do Céu são largas; muito espaçadas, mas não deixam escapar nada.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

74

O povo não teme a morte; de que serve (tentar) assustá-lo com a morte? Se o povo estivesse sempre temeroso da morte, e eu pudesse sempre prender os que fazem o mal e matá-los, quem ousaria fazer o mal?

Há sempre Um que preside à aplicação da morte. Aquele que quisesse aplicar a morte no lugar daquele que assim preside a ela pode ser descrito como quem lavra a madeira no lugar de um grande carpinteiro. Raramente acontece que aquele que se põe a lavrar no lugar do grande carpinteiro não corte as próprias mãos!

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

75

O povo sofre fome por causa da multidão de impostos consumidos pelos seus superiores. É por isso que sofre fome.

O povo é difícil de governar por causa da ação (excessiva) dos seus superiores (ao governá-lo). É por isso que é difícil de governar.

O povo faz pouco caso da morte por causa da grandeza dos seus trabalhos em buscar os meios de viver. É isto que os faz ter a morte em pouca conta. Assim é que deixar completamente de lado a questão do viver é melhor do que dar-lhe grande valor.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

76

O homem, ao nascer, é flexível e fraco; ao morrer, rígido e forte. (Assim é com) todas as coisas. As árvores e as plantas, no seu crescimento inicial, são tenras e quebradiças; na sua morte, secas e murchas.

Assim é que a rigidez e a força são companheiras da morte; a maciez e a fraqueza, companheiras da vida.

Por isso aquele que (confia na) força das suas tropas não vence; e uma árvore que é forte encherá os braços estendidos (e com isso atrai o lenhador).

Por isso o lugar do que é rígido e forte é embaixo, e o do que é macio e fraco é em cima.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

77

Não poderia o Caminho (ou Tao) do Céu ser comparado ao (método de) curvar um arco? A (parte do arco) que estava alta é trazida para baixo, e o que estava baixo é levantado. (Assim o Céu) diminui onde há superabundância e supre onde há deficiência.

É o Caminho do Céu diminuir a superabundância e suprir a deficiência. Não é assim com o caminho do homem. Ele tira dos que não têm o bastante para somar à sua própria superabundância.

Quem pode tomar a sua própria superabundância e com ela servir a todos sob o céu? Só aquele que está de posse do Tao!

Por isso o sábio (governante) age sem reivindicar os resultados como seus; alcança o seu mérito e não repousa (arrogantemente) nele: não deseja mostrar a sua superioridade.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

78

Não há nada no mundo mais macio e fraco do que a água e, no entanto, para atacar as coisas rígidas e fortes não há nada que lhe tome a dianteira; pois não há nada (tão eficaz) pelo qual possa ser trocada.

Todos no mundo sabem que o mole vence o duro e o fraco, o forte, mas ninguém é capaz de pô-lo em prática.

Por isso um sábio disse:

'Aquele que aceita a vergonha do seu Estado

É por isso aclamado senhor dos seus altares;

Àquele que carrega as terríveis desgraças dos homens

Todos concedem o nome de Rei.'

Palavras estritamente verdadeiras parecem paradoxais.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

79

✦ ✦ ✦

Quando se efetua uma reconciliação (entre duas partes) depois de uma grande animosidade, certamente fica um ressentimento (na mente daquele que estava errado). E como pode isto ser benéfico (para o outro)?

Por isso (para se precaver disto), o sábio guarda a parte esquerda do registro do compromisso e não insiste no cumprimento (rápido) dele pela outra parte. (Assim), aquele que tem os atributos (do Tao) considera (apenas) as condições do compromisso, enquanto aquele que não tem esses atributos considera apenas as condições favoráveis a si mesmo.

No Caminho do Céu não há parcialidade de amor; está sempre do lado do homem bom.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

80

✦ ✦ ✦

Num pequeno Estado de pouca população, eu o ordenaria de tal modo que, embora houvesse indivíduos com as capacidades de dez ou cem homens, não houvesse emprego para eles; faria que o povo, embora considerasse a morte uma coisa penosa, não se mudasse para outra parte (para evitá-la).

Ainda que tivessem barcos e carros, não teriam ocasião de andar neles; ainda que tivessem couraças e armas afiadas, não teriam ocasião de vesti-las ou usá-las.

Faria o povo voltar ao uso das cordas com nós (em vez dos caracteres escritos).

Achariam doce a sua comida (grosseira); belas as suas roupas (simples); lugares de repouso as suas moradas (pobres); e fontes de prazer os seus costumes comuns (simples).

Haveria um Estado vizinho à vista, e as vozes das aves e dos cães seriam ouvidas de lá até nós, mas eu faria que o povo, até a velhice, até a morte, não tivesse nenhum contato com ele.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

81

As palavras sinceras não são belas; as palavras belas não são sinceras. Os que são hábeis (no Tao) não disputam (sobre ele); os que disputam não são hábeis nele. Os que conhecem (o Tao) não são muito eruditos; os muito eruditos não o conhecem.

O sábio não acumula (para si). Quanto mais gasta com os outros, mais possui de seu; quanto mais dá aos outros, mais tem para si.

Com toda a agudeza do Caminho do Céu, ele não fere; com todo o fazer no caminho do sábio, ele não luta.

Une Sacra · edição 2.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0